

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola:Escola Profissional Profitecla - Polo de Coimbra
Círculo: Coimbra
Sessão:Secundário

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

O trabalho aqui apresentado foi resultado de uma cuidada pesquisa de informação relacionada com a Crise Demográfica que nos permitiu proceder a um enquadramento teórico capaz de ir ao encontro dos objetivos inicialmente propostos, bem como justificar a opção pelas medidas posteriormente expostas. Para um conhecimento mais profundo e uma melhor contextualização sobre a temática em causa pareceu-nos relevante fazer um levantamento das taxas de natalidade e mortalidade, observadas na última década, já que a partir deste levantamento se pode fazer uma melhor e mais adequada leitura da curvatura que as mesmas parecem evidenciar. Manifesta-se então uma progressiva baixa de natalidade nos últimos anos em Portugal. Várias são as razões que justificam esta realidade, desde as condições económicas e sociais até às situações de desemprego que geram obviamente uma muito maior insegurança em relação às perspetivas futuras. Também a emigração em Portugal tem vindo a aumentar drasticamente ao longo dos últimos anos, em muito devido à crise e instabilidade económica, que fazem com que os mais jovens e recém licenciados se vejam forçados a procurar emprego no estrangeiro. Estes jovens acabam por se organizar enquanto famílias noutros países, procurando respostas mais satisfatórias e mais promissoras. Estamos pois, perante uma realidade manifestamente preocupante em termos demográficos, já que a mesma desencadeia um progressivo envelhecimento da população, com os consequentes riscos que esta situação acarreta a curto e longo prazo. Como consequência, a população ativa não consegue, até por insuficiência de meios humanos, gerar mecanismos de produtividade suficientemente capazes de responder às necessidades do país, sendo este um dos bloqueios à produção de riqueza e de desenvolvimento. Deste contexto, decorrem situações de grande complexidade que se refletem no desemprego, na fuga de jovens que procuram alternativas mais eficazes noutros lugares do mundo, manifestando-se, deste modo, uma baixa considerável dos índices de população ativa. Torna-se então urgente inverter esta curvatura, através de um conjunto de medidas que tornem possível, por um lado, aumentar as taxas de natalidade e, por outro lado, criar incentivos de fixação dos jovens em Portugal,

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Criação de incentivos às famílias logo a partir do nascimento dos bebés através da isenção da taxa de IVA em produtos essenciais para as crianças até 1 ano de idade, nomeadamente leite, leite em pó, farinhas lácteas e fraldas.

2. Criação de Incentivos financeiros com vista a atrair e fixar a população no interior, concretamente em meios rurais, que permitam sobretudo aos mais jovens implementar projetos principalmente ao nível do setor primário, através de incentivos à fixação e permanência destes mesmos jovens e que poderão passar por subsídios para habitação, formação adequada e subsídios para a produção agrícola nos domínios da floricultura, horticultura, fruticultura e produtos florestais, bem como o alargamento da rede de Creches no interior.

3. Criação de grupos de apoio social, constituídos por desempregados, através de ações de formação adequadas para apoio e acompanhamento de idosos e pessoas portadoras de deficiência. Os desempregados integrados nestes grupos de apoio e que auferem o valor base de subsidio social de desemprego, teriam direito a um acréscimo de 12% no montante a receber. Os desempregados selecionados para receber esta formação e indicados para pertença e constituição destes grupos de apoio social, teriam obrigatoriamente que os integrar, sob pena de perderem as regalias perante recusa ou perante inoperância nas tarefas propostas.